



Protetor solar: um aliado na prevenção de efeitos causados pelos raios nocivos do sol

Caetano Sasia dos Santos¹
Ana Karina Timbola Hobmeir²

Resumo: Os protetores solares são substâncias que protegem a pele contra a ação dos raios ultravioleta do Sol. Essas substâncias com proteção não eficazes provocam vermelhidão da pele. O objetivo principal deste trabalho é investigar se os professores de diferentes áreas de conhecimento do CA/UFSC conhecem as novas normas criadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para a fabricação de protetores solares. Nesse sentido, os dados foram coletados através de questionário contendo questões de sondagem acerca da utilização de protetor solar, do horário de exposição ao Sol, do número do FPS utilizado e da preocupação com os efeitos de uma exposição ao Sol sem proteção; uma notícia para leitura: “Agência Nacional de Vigilância Sanitária cria normas para fabricação de protetor solar”, divulgada em 04 de junho de 2012 no Telejornal Jornal Nacional da Rede Globo de Televisão na forma impressa e questões relacionadas à notícia. Os dados foram analisados através de gráficos. Posteriormente, com base nestes resultados, foi elaborado um guia prático de cuidados antes, durante e após a exposição ao Sol.

Palavras-chave: Protetor solar; Sol; Saúde.

¹ Aluno do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFSC. Bolsista de PIBIC-EM do CNPq. Contato: caetano@ca.ufsc.br

² Professora de Química do Colégio de Aplicação da UFSC. Pesquisadora e orientadora do PIBIC-EM. Contato: aktimbola@gmail.com

Abstract: Sunscreen lotions are substances, which provide protection to the skin against sun`s ultraviolet rays. These substances with low sun protection factor cause redness of the skin. The main objective in this study is to investigate whether the teachers with different areas of knowledge from Laboratory School of Universidade Federal de Santa Catarina (CA/UFSC) know about the new requirements established by Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA (National Health Surveillance Agency) for sunscreen manufacturing. Therefore, the data were collected through a questionnaire querying about the use of sunscreen lotion, sun exposure time, SPF number, and the participants` concern related to sun exposure without any protection, and one report for reading: “ANVISA (National Health Surveillance Agency) establishes new standards for sunscreen manufacturing”, announced on June, 04th, 2012 on TV news program Jornal Nacional from Globo Television Network in printed form and questions about this news. The data were analyzed through graphics. Subsequently, based on these results, a practical guide for caring before, during, and after exposure to the sun was elaborated.

Keywords: Sunscreen Lotion; Sun; Health.

Introdução

Os protetores solares ou filtros solares são substâncias que protegem a pele contra a ação dos raios ultravioleta do Sol, estes podem ser químicos (absorvem os raios ultravioleta) ou físicos (refletem os raios ultravioleta). Vermelhidão, queimaduras, sensação de ardor e descamação da pele são sintomas comuns quando ocorre a exposição indevida ao Sol, sendo importante a escolha adequada do FPS específico para cada tipo de pele. Quanto maior o valor do FPS, maior será o nível de proteção. A proteção não esta sendo eficaz se o protetor solar aplicado deixar a pele vermelha após exposição ao Sol (INMETRO, 2013a).

Segundo pesquisas, os protetores solares têm baixos índices de consumo no mercado brasileiro em relação ao seu público alvo,

uma vez que 69% da população não se protegem contra o Sol, sendo esta maioria formada por homens, já que as mulheres possuem maiores preocupações com o envelhecimento da pele. Além disso, verificou-se que a preocupação com os cuidados da população na hora de se expor ao sol aumentou, visto que o FPS de maior consumo passou de 8, na análise realizada em 1998, para 15 em 2002 (INMETRO, 2013b).

Ao contrário do que algumas pessoas pensam, o Sol é fundamental para a saúde e o funcionamento do corpo. Por meio dos raios UVB o organismo sintetiza a vitamina D e, com ela, melhora a absorção e fixação do cálcio, fortalecendo os ossos, evitando a osteoporose, mantendo o equilíbrio e a tonicidade dos músculos. O Sol é responsável por cerca de 90% da aquisição de vitamina D pelo homem, e os alimentos respondem pelos outros 10%. Os suplementos de vitamina D são recomendados para quem não pode se expor ao Sol com frequência (GLOBO, 2011).

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é um órgão regulador e fiscalizador de diversos produtos, que recentemente criou novas regras para os fabricantes de protetores solares que se encontram na Resolução - RDC Nº 30, de 1º de junho de 2012, a qual aprova o Regulamento Técnico MERCOSUL sobre Protetores Solares em Cosméticos e dá outras providências. Além disso, o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), por meio de solicitação, realiza análises para verificar a qualidade dos filtros ou protetores solares disponíveis no mercado (ANVISA, 2013; GLOBO, 2012, INMETRO, 2013).

As novas regras foram divulgadas em 04 de junho de 2012 no Telejornal Jornal Nacional da Rede Globo de Televisão e uma das principais mudanças é que o valor mínimo do Fator de Proteção Solar (FPS) vai aumentar de 2 para 6 e a proteção contra os raios ultravioletas do tipo A (UVA) terá que ser de no mínimo 1/3 do valor do FPS declarado. Os rótulos dos protetores solares terão modificações ainda nas informações obrigatórias, como a presença

de orientação sobre a necessidade de reaplicação em todos os produtos, mesmo aqueles mais resistentes à água. O prazo de adequações dos fabricantes à norma é de dois anos (ANVISA, 2013; GLOBO, 2012, INMETRO, 2013).

Diante dos aspectos descritos, este trabalho visa avaliar se professores de diferentes áreas de conhecimento do CA/UFSC conhecem as novas normas criadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para a fabricação de protetores solares. Além disso, outros aspectos foram investigados tais como: a utilização de protetor solar, o horário de exposição ao Sol, o fator de proteção solar utilizado, a preocupação com os efeitos de uma exposição ao Sol sem proteção.

Metodologia

Após realizar a fundamentação teórica, definir o público alvo (os professores de diferentes áreas de conhecimento do CA/UFSC - 3 de Matemática, 2 de Filosofia, 1 de Química, 5 de Línguas Estrangeiras, 2 de física, 2 de Educação Geral (Séries Iniciais), 2 de Português, 3 de História, 3 de Geografia, 2 de Biologia, 4 de Educação Física e 1 de Sociologia) e selecionar a notícia para análise (“Agência Nacional de Vigilância Sanitária cria normas para fabricação de protetor solar”), foi elaborado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o questionário. Também foi realizado um levantamento sobre as características dos rótulos dos protetores solares que estão disponíveis no mercado.

Na sequência, foi entregue o TCLE aos professores, no qual poderiam concordar ou discordar de participar da pesquisa. Posteriormente, foram aplicados os questionários constituídos de três etapas: i) questões de sondagem acerca da utilização de protetor solar, do horário de exposição ao Sol, do número do FPS utilizado e da preocupação com os efeitos de uma exposição ao Sol sem proteção; ii) cópia da notícia: “Anvisa cria novas regras para

fabricação de protetores solares” e iii) questões relacionadas a notícia. Os resultados obtidos nos questionários foram analisados através de gráficos e serviram de material de apoio na elaboração do guia prático para cuidados antes, durante e após a exposição ao Sol.

Resultados e discussão

Na análise dos gráficos resultantes das respostas aos questionários, percebe-se que os professores estão cientes da importância da utilização do protetor solar. Entre os participantes da pesquisa estavam 15 professores e 15 professoras, sendo que nos resultados foi possível verificar que existe uma preocupação maior por parte das professoras com a utilização de protetor solar em relação aos professores.

Observa-se que a utilização de protetor solar é um hábito dos professores em geral, mas existe uma preocupação maior das professoras do que dos professores. Este fato torna-se evidente nas respostas onde 73% das professoras revelaram utilizar protetor solar todos os dias, ao passo que 93% dos professores aplicam às vezes. Por outro lado, 22 de um total de 30 professores utilizam apenas quando vão à praia, sendo um bom sinal, pois a exposição na praia costuma ser durante as horas em que os raios do Sol são mais intensos. É possível verificar que 41% dos participantes têm o costume de se expor ao Sol em qualquer horário, o que significa que as pessoas não se importam com os horários em que os raios do Sol são mais intensos e que, portanto, causam mais problemas a pele. Porém, 55% delas se expõem no horário correto, o que é um fator positivo.

Uma das perguntas foi elaborada com o objetivo de determinar se os professores conheciam o significado do termo “FPS”. O termo deveria ser conhecido por todos os professores, pois o número do fator de proteção solar é o que determina o nível de proteção à pele. A maioria dos professores utiliza protetor solar com

FPS 30 no rosto, um número de FPS considerado baixo para ser aplicado em uma área do corpo muito sensível. É importante mencionar que existem alguns professores (18% dos entrevistados) que não aplicam protetor solar no rosto diariamente, fato bastante preocupante.

No corpo, mais da metade dos professores responderam que não utilizam protetor solar diariamente, o que pode causar com o tempo aparecimento de manchas em lugares mais expostos ao sol como braços e pernas. A maioria dos professores utiliza um protetor com FPS 30 quando ciente da exposição ao Sol, contudo esse FPS é baixo para longas exposições como passeios à praia ou trilhas. Quando perguntado o motivo de não utilizar protetor solar diariamente, 9 professores não responderam, 4 responderam por desconforto e irritação, 5 por esquecimento, 5 por falta de hábito, 3 comentaram “preguiça”, 1 optou por substituir por hidratante e 1 utiliza como argumento o seu tom de pele.

Com relação ao grau de preocupação com os efeitos de uma exposição ao Sol sem protetor solar, mostraram-se muito preocupados 26 professores com queimaduras intensas, 25 professores com o câncer de pele, 21 professores com pele vermelha e manchas na pele e 19 professores com o envelhecimento precoce.

Além disso, verificou-se que o meio de acesso a notícias ou informações utilizado diariamente pelos professores é a leitura na internet, com 80% das respostas. Outros meios de acesso a notícias e/ou informações como: jornais impressos; revistas; livros; documentários; programas e jornais de TV; programas e jornais de rádio apareceram como respostas em menor percentagem.

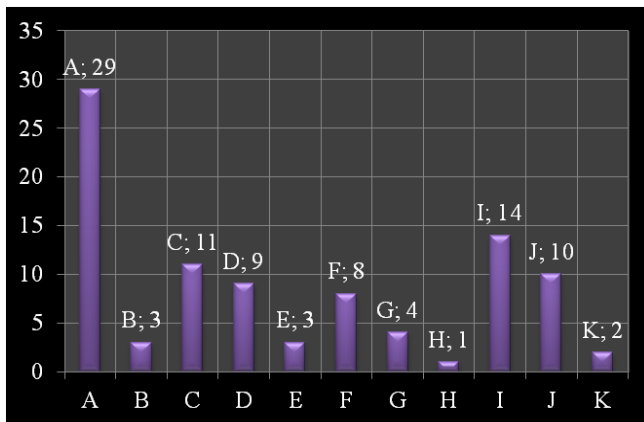
Nas questões relacionadas à notícia, apenas 43% dos entrevistados estavam cientes das recentes mudanças nas regras de fabricação de protetores solares, sendo o meio de acesso a esta notícia o Telejornal Nacional da Rede Globo. Verificou-se que 90% dos professores concordam com as mudanças nas regras de fabricação de protetor solar, e que 10% não souberam opinar, fato

que demonstra que poucos não estão preocupados com a exposição ao Sol sem protetor solar. Cerca de 50% dos entrevistados não soube responder corretamente o significado dos termos UVA e UVB mencionados na notícia e que muitas vezes aparece nos rótulos das embalagens de protetor solar.

Observou-se que 70% dos entrevistados tem por hábito a leitura dos rótulos das embalagens do protetor solar utilizado, 10% leem às vezes e 20% não têm o costume de ler. Quando questionados se as informações nos rótulos das embalagens de protetores solares apresentavam tamanho de letra e linguagem clara, compreensível a qualquer pessoa, apenas 6,67% dos entrevistados aprova, ao passo que 60% dos entrevistados acham inadequadas.

Questionados quanto aos aspectos considerados na escolha do protetor solar pelos professores, 96,67% dos entrevistados responderam o valor do FPS (A) e 46,67% a marca (I). Ser específico para determinada região do corpo (C) e as informações do rótulo (J) foram respostas de 36,67% e de 33,33% dos entrevistados, respectivamente. Por outro lado, o aspecto ser *oil free* (D) foi mencionado por 30% dos entrevistados, ser creme (F) por 26,67% e ser gel (G) por 13,33%. Fatores como: ser não comedogênico (B) e ser fluido (E) foi apontado por 1% dos entrevistados, ao passo que ser spray (H) e a aparência visual da embalagem (K) são considerados por menos 1%. A figura 1 revela estes resultados.

Figura 1: Relação dos aspectos considerados na escolha do protetor solar.



Fonte: dados primários, 2013.

Além disso, para 50% dos entrevistados o Sol pode ser aliado e inimigo da pele, 30% consideram um aliado da pele, 13,33% um inimigo da pele, o restante não soube opinar.

É importante salientar que os resultados obtidos neste trabalho revelam em parte o comportamento diante do Sol de alguns professores do CA/UFSC. Embora residentes em uma cidade litorânea, é possível afirmar que os entrevistados carecem de informações a respeito desse assunto que envolve graves riscos à saúde.

Referências

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/home>>. Acesso em: 20 jun. 2013.

_____. **Protetor solar ganha novas regras**. 2012. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/content/anvisa+portal/anvisa/sala+de+imprensa/assunto+de+interesse/noticias/protetor+solar+ganha+novas+regras>>. Acesso em: 21 jun. 2013.

GLOBO. “Tomar Sol é fundamental para o corpo obter vitamina D, explica especialista” 2011. Disponível em: <<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2011/03/tomar-sol-e-fundamental-para-o-corp>

[o-obter-vitamina-d-explica-especialista.html](http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2011/03/tomar-sol-e-fundamental-para-o-corp-o-obter-vitamina-d-explica-especialista.html)>. Acesso em: 4 jul. 2013.

_____. **“ANVISA cria novas regras para fabricação de protetores solares”** 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2012/06/anvisa-cria-novas-regras-para-fabricacao-de-protetores-solares.html>>. Acesso em: 11 jun. 2013.

INMETRO. “Protetor Solar I”. Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/consumidor/produtos/protetorSolar.asp>>. Acesso em: 4 jul. 2013a.

_____. **“Protetor Solar II”**. Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/consumidor/produtos/protetorSolar2.asp>>. Acesso em: 4 jul. 2013b.